

Varição somaclonal em mudas micropropagadas de helicônia, *Heliconia bihai* cv. Lobster Claw I (HELICONIACEAE).

Rodrigues, Paulo Hercílio Viegas¹

¹ Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA) - Lab. de Cultura de Tecidos Vegetais - Av. Danilo Areosa, 690 – Dist. Industrial – Manaus – phrviegas@hotmail.com

A ocorrência de variação somaclonal é descrita em diversas culturas de interesse agrônomo. A floricultura pode beneficiar-se dessa variabilidade, com o surgimento de novas variedades. Nesse trabalho estudou-se a ocorrência de variação somaclonal em mudas micropropagadas de *Heliconia bihai* cv. Lobster Claw I. Ápices caulinares foram introduzidos em meio de cultivo MS com adição de 2,5 mg L⁻¹ de BAP e 500 mg L⁻¹ de cefotaxima sódica. Após a seleção do ápice caulinar, o material foi submetido a dezoito subcultivos em meio de cultura MS, suplementado com 4,0 mg L⁻¹ de BAP, para indução de brotações. Foram selecionadas, ao acaso, 2.000 mudas e comparadas com mudas originadas de rizomas, para compor o ensaio no município de São Gonçalo do Amarante (RN). No cálculo da porcentagem dos variantes avaliaram-se as características: estatura da planta, a forma e coloração das folhas e pseudocaule. Consideraram-se como variantes as plantas cujos perfilhos também mostravam o mesmo tipo de variação. Constatou-se a ocorrência de três tipos de variantes somaclonais, VCF (Variação da Clorofila na Folha), VPB (Variante de Porte Baixo) e VCPP (Variante da Coloração do Pseudocaule e Pecíolo), este último com potencial ornamental. A taxa de variação somaclonal para *Heliconia bihai* cv Lobster Claw I, nas condições propostas, foi de 61,40 %.

Palavras-chave:

cultura de tecidos, floricultura, variabilidade.